

MICHAEL MOSS

Vencedor do Pulitzer

Como
a indústria
alimentícia
nos
fisgou

SAL

AÇÚCAR

Gordura

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Sal, açúcar, gordura
Como a indústria alimentícia nos fisgou

Michael Moss

Tradução
Andrea Gottlieb de Castro Neves



Copyright © 2013 by Michael Moss

Todos os direitos reservados.

TÍTULO ORIGINAL

Salt Sugar Fat: How the Food Giants Hooked Us

PREPARAÇÃO

Juliana Trajano

REVISÃO TÉCNICA

Isabela Aparício Erriu

REVISÃO

Ângelo Lessa

Pedro Staite

PROJETO GRÁFICO

Diane Hobbing

ARTE DE CAPA

Anton Ioukhnovets

ADAPTAÇÃO DE CAPA

Filigrana

REVISÃO DE EPUB

Juliana Latini

GERAÇÃO DE EPUB

Intrinseca

E-ISBN

978-85-8057-729-7

Edição digital: 2015

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400



Para EVE, AREN e WILL,
que são tudo para mim.

Capa
Folha de rosto
Créditos
Mídias sociais
Dedicatória

prólogo: “As joias da empresa”

parte um

sal • açúcar • gordura

capítulo um: “Explorando a biologia da criança”

capítulo dois: “Como tornar as pessoas compulsivas?”

capítulo três: “Conveniência, com ‘C’ maiúsculo”

capítulo quatro: “Cereal ou sobremesa?”

capítulo cinco: “Quero ver muitos sacos de cadáveres”

capítulo seis: “Uma explosão de aroma de frutas”

parte dois

sal • açúcar • gordura

capítulo sete: “Aquele sensação grudenta na boca”

capítulo oito: “Ouro líquido”

capítulo nove: “A hora do almoço é toda sua”

capítulo dez: “A mensagem que o governo defende”

capítulo onze: “Sem açúcar, sem gordura, sem vendas”

parte três

sal • açúcar • gordura

capítulo doze: “As pessoas amam sal”

capítulo treze: “O mesmo sabor salgado delicioso que seus consumidores desejam”

capítulo catorze: “Sinto muito pelos consumidores”

epílogo: “Estamos viciados em comida barata”

agradecimentos

nota sobre as fontes

referências
bibliografia selecionada

Sobre o autor
Leia também

Uma tempestade forte caía sobre Minneapolis na noite de 8 de abril de 1999 quando uma longa fila de carros de luxo e táxis se formou em frente a um prédio comercial na rua 6 Sul e desembarcou seus passageiros elegantes. Os onze homens eram os dirigentes das maiores empresas produtoras de alimentos dos Estados Unidos.¹ Juntos, eles controlavam setecentos mil funcionários e 280 bilhões de dólares em vendas anuais. Mesmo antes desse suntuoso jantar, eles já definiriam o caminho da indústria alimentícia para os anos seguintes.

Não havia jornalistas na reunião. Não foram feitas atas nem registros. Ruais em quaisquer outras ocasiões, os CEOs e presidentes das companhias tinham se encontrado para uma reunião tão secreta quanto rara. A questão a ser discutida era uma só: como lidar com a emergente epidemia de obesidade no país.

A Pillsbury fez o papel de anfitriã e recebeu todos os envolvidos na sede da corporação: duas torres de vidro e aço na extremidade leste do centro da cidade. As maiores corredeiras do rio Mississippi rugiam a quarteirões de distância, perto dos moinhos históricos que, gerações antes, haviam tornado a cidade a capital mundial da moagem de farinha. Um ruidoso vento vindo do Meio-Oeste a mais de setenta quilômetros por hora castigava as torres enquanto os executivos entravam nos elevadores e subiam até o 31º andar.

James Behnke, de 55 anos, funcionário do alto escalão da Pillsbury, cumprimentava os homens à medida que chegavam. Estava ansioso, mas também confiante em relação ao plano que, junto a alguns outros executivos da indústria alimentícia, traçara para mobilizar os CEOs a respeito do crescente problema da obesidade no país: “Estávamos muito preocupados, e com razão, que a obesidade estivesse se tornando uma grande questão”, lembra-se Behnke.² “Já se começava a falar dos impostos sobre bebidas açucaradas, e havia muita pressão sobre as empresas de alimentos.” Enquanto os executivos se acomodavam nas cadeiras, a principal preocupação de Behnke era como eles reagiriam à questão mais delicada da noite: a ideia de que suas empresas desempenharam papel central na criação dessa crise na saúde. Como era muito complicado reunir todos esses CEOs e presidentes na mesma sala para discutir qualquer assunto, sobretudo um tão delicado, Behnke e os outros organizadores haviam planejado a reunião com muito cuidado, dispondo os assentos de maneira estratégica e lapidando a mensagem para reduzi-la aos pontos essenciais. “De maneira geral, os líderes da indústria alimentícia não têm conhecimentos

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

